



O POLIMORFISMO VAL16ALA E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM INDIVÍDUOS COM DASS-21 ALTERADO

LYANA FEIJOÓ BERRO; DEBORA ALEJADRA RUBIO; ISABELLE ALBUQUERQUE;
VANUSA MANFREDINI; JACQUELINE DA COSTA ESCOBAR PICCOLI

Introdução: Observando o cenário pós pandemia COVID-19 percebe-se que grande parte da população mundial apresenta sintomas de perturbações psicossociais, segundo a organização mundial de saúde (OMS) pelo menos um terço da população pós pandemia pode sofrer manifestação psicopatológica. A psicometria é um campo da psicologia que permite analisar o comportamento de um grupo de pessoas, o teste DASS-21 contém 21 perguntas e o mesmo avalia a escala de estresse, ansiedade e depressão. O DASS-21 alterado está relacionado a um processo inflamatório elevado o qual está envolvido com processos oxidativos, para que se tenha controle das espécies reativas é necessário ter enzimas antioxidantes, como a superóxido dismutase dependente de manganês (SOD2), esta pode apresentar baixa atividade quando presente o polimorfismo VAL16ALA.

Objetivo: Avaliar a frequência do Val16Ala em indivíduos com transtornos mentais e avaliar marcadores inflamatórios. **Metodologia:** os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, auto-preencheram o DASS-21 e posteriormente foi feita a coleta de sangue a qual foi feita a extração do DNA (através do kit GFX Genomic Blood DNA Purification) e posteriormente a amplificação genica (através de Ensaio de Genotipagem TaqMan) e com o plasma foi feita análise de IL-10 e IL-1B (citometria de fluxo). **Resultados:** participaram do estudo 93 estudantes, 83 mulheres e 10 homens com média de idade 23,14. 13 indivíduos apresentaram o genótipo TT (ansiedade: 3 apresentaram sintomas normais e 10 sintomas alterados, estresse: 2 normal e 11 sintomas alterados, depressão: 6 normais e 7 sintomas alterados) 48 apresentaram o genótipo TC (ansiedade: 13 normais e 35 alterados, estresse: 9 normais e 39 alterados, depressão: 16 normal e 32 alterados) 32 apresentaram o genótipo CC (ansiedade: 11 normais e 21 alterados, estresse: 12 normais e 20 alterados, depressão: 16 normais e 16 alterados). Dos 55 indivíduos fora da normalidade 49 indivíduos tem a presença do alelo C. Quanto aos marcadores inflamatórios (IL-10 $p = 0,402$ e IL-1B $p = 0,604$). **Conclusão:** Diante dos resultados, pode-se observar que o alelo C está bastante frequente na maioria dos indivíduos com DASS-21 alterado, porém essa presença ainda não resulta em processos inflamatórios significativos talvez pelo pequeno número amostral.

Palavras-chave: **SNP; INFLAMAÇÃO; ESTRESSE; ANSIEDADE; DEPRESSÃO**